

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

DIVULGAÇÃO/BRASÍLIA AMBIENTAL



As capivaras do DF não transmitem febre maculosa

'Capivaras candangas' ganham primeiro retrato científico

As "capivaras candangas", já familiares nas margens do Lago Paranoá e em outras áreas verdes do Distrito Federal, ganharam na semana passada o primeiro levantamento amplo sobre sua rotina.

O primeiro relatório apresentado pelo Instituto Brasília Ambiental ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios mostra que esses animais não são transmissores da febre maculosa. A coordenadora do estudo, Morgana Bruno, professora da Universidade Católica de Brasília, explicou que as análises descartaram a circulação da bactéria responsável pela forma mais grave da doença.

Segundo ela, a presença de outras bactérias da mesma família, sem patogenicidade, pode impedir a instalação da variante mais nociva na região.

O projeto, que começou em janeiro de 2025 e terá três anos de duração, busca responder à preocupação recorrente dos moradores sobre a convivência com a fauna e inclui ações de monitoramento, educação ambiental e saúde pública. O levantamento indica ainda que a territorialidade das capivaras funciona como barreira natural, contribuindo para a segurança sanitária das áreas onde vivem e para o equilíbrio entre natureza e cidade no DF.

DIVULGAÇÃO/TATO COMUNICAÇÃO



O irlandês Max Zaska, atração internacional

Temporada Superjazz Festival termina hoje

Termina hoje a temporada 2026 do Superjazz Festival, que ao longo dos últimos meses consolidou os jardins do CBBB Brasília como área estratégica para eventos culturais ao ar livre no Distrito Federal. O evento reúne o irlandês Max Zaska, Mirian Marques, Lambada da Serpente, Manoel Cordeiro e o Coletivo Superjazz em uma celebração da diversidade musical.

A noite de encerramento celebra a vocação do Superjazz para os encontros musicais e a diversidade de linguagens que marcaram toda a temporada. Além das apresentações, o público poderá participar do Superjazz Formação, iniciativa que amplia a experiência do festival por meio de ações educativas voltadas a diferentes públicos.

Ao longo de sua quarta edição, o Superjazz Festival reuniu artistas consagrados e novos nomes da música instrumental brasileira, promovendo encontros entre jazz, música brasileira, soul, dub, ritmos afro-latinos e sonoridades contemporâneas.

Monitoramento detalha dinâmica das capivaras

O relatório parcial apresentado na sexta-feira passada (26 de junho) no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios detalha avanços do projeto de monitoramento das capivaras no Distrito Federal, conduzido pelo Instituto Brasília Ambiental e pela Universidade Católica de Brasília, em parceria com as secretarias de Meio Ambiente e de Saúde.

A pesquisa atende à Recomendação 7/2025 da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente e responde à preocupação dos moradores sobre carrapatos e convivência com a fauna.

Os dados mostram variações sazonais na orla do Lago Paranoá, com 475 animais registrados na seca de 2025 e 317 no período chuvoso de 2026, resultado do deslocamento natural dos grupos. O estudo utiliza métodos avançados de análise populacional, identificação genética e mapeamento de áreas de risco, além de investigar bactérias do gênero Rickettsia. As próximas etapas envolvem corredores de fauna, cercas guia, sinalização e ações educativas para prevenir atropelamentos e orientar o manejo ético das capivaras no DF.

Novas RAs são aprovadas pela Câmara Legislativa

A Câmara Legislativa aprovou nesta terça-feira (30) os projetos que criam as regiões administrativas 26 de Setembro e Ponte Alta, ambos de autoria do Executivo. As propostas receberam 18 votos favoráveis e uma abstenção e seguem para sanção da governadora Celina Leão (PP). A medida, segundo o GDF, busca fortalecer a presença do Estado em áreas que registraram crescimento populacional e urbanização acelerada, ampliando a autonomia administrativa e a capacidade de atendimento local.

A 26 de Setembro já conta com intervenções estruturantes, como preparação para asfaltamento da via principal, substituição da iluminação e implantação de luminárias em LED, além de projetos para UBS, escola e espaços esportivos.

Em Ponte Alta, a criação da nova RA responde ao avanço urbano e à necessidade de gestão mais próxima das demandas cotidianas. Segundo o Executivo, não haverá impacto financeiro imediato, pois a estrutura inicial será viabilizada pelo banco de cargos da Secretaria de Economia e pelo acervo de administrações existentes.



Banco enfrenta uma crise de liquidez após as operações com o banco Master

Prazo para BRB divulgar balanço consolidado de 2025 encerra

GDF aguarda ainda etapas finais para empréstimo de R\$ 6,6 bilhões

Por Isabel Dourado

O Banco de Brasília (BRB) não cumpriu o prazo estabelecido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para divulgar, até esta terça-feira (30), o balanço da recomposição do patrimônio da instituição e o balanço consolidado de 2025. A expectativa, segundo o presidente do banco, Nelson Antônio de Souza, era que o balanço consolidado de 2025 fosse apresentado até o fim de junho.

A divulgação do balanço da recomposição patrimonial depende da conclusão do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), já aprovado, mas que ainda aguarda aporte do GDF.

Já o balanço de 2025 continua atrasado desde a Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que apontou uma série de irregularidades e crimes envolvendo o banco Master, de Daniel Vercaro. O BRB adquiriu carteiras de crédito sem lastro do Master e sofreu prejuízos bilionários.

Em nota, a Secretaria de Economia do DF afirmou que o "GDF já está pronto para assinar o contrato do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões, mas que depende dos trâmites das instituições financeiras envolvidas e não há prazo legal para

sua conclusão."

Durante cumprimento de agenda em São Sebastião, nesta terça-feira (30), a governadora do DF, Celina Leão (PP), disse que o processo está ocorrendo conforme planejado. "Agora é parte burocrática que eles estão assinando. É documento que vai, documento que vem, isso está bem dentro dos planos", afirmou.

TRANSPARÊNCIA

Celina Leão sancionou com vetos, na semana passada, a lei que autoriza o empréstimo de R\$6,6 bilhões para socorrer o BRB, nos termos do acordo fechado com o Supremo Tribunal Federal (STF), no final de maio.

Foram retirados artigos como o que previa que o BRB deveria ressarcir o DF dos valores aportados. Também foram vetados artigos que estabeleciam que o DF deveria preservar, no mínimo 52% das ações com direitos a voto da instituição, condição que garantia o controle acionário majoritário pelo GDF.

Outro trecho derrubado foi o que o governo deveria apresentar à Câmara Legislativa do DF (CLDF) antes da contratação da operação de crédito, as condições previstas no contrato, como taxas de juros, prazo de pagamento e período de carência.